



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

DOR FACIAL ATÍPICA: RELATO DE CASO

MURAYAMA RAT*, CARVALHO GCJ*, LAH ES*, FUGIHARA FP*,
WAJMAN L*, AROUCA EMG **, TOREZAN SW **, FORTINI I**

* *Centro Universitário São Camilo*

** *Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*

Categoria Clínico

INTRODUÇÃO: A dor facial atípica (DFA) é uma doença peculiar com muitos sintomas inespecíficos e sobrepostos, além de ter estreita relação com fenômenos psicológicos. Sem anormalidades em exames laboratoriais ou de imagem, ocorre no território de inervação do nervo trigêmeo podendo ainda associar-se a dor cervical. Em geral é descrita como queimação, pressão ou outros descritores, podendo ser uni ou bilateral.

RELATO DO CASO: Paciente, 37 anos de idade, sexo feminino, branca, encaminhada à Liga de Cefaléia do HC-FMUSP, com queixa de dor mal localizada na face, do lado esquerdo e que alternava de lado, acometendo mandíbula, língua, dentes além de cervicalgia há 26 meses. Havia melhora parcial com uso de dispositivo intra-oral para tratamento de DTM e piora com estresse, frio e período pré-menstrual. Ao exame físico a paciente apresentava cervicalgia e DTM por dor miofascial e deslocamento de disco com redução bilateralmente. Não foram constatadas alterações neurológicas assim como em exames laboratoriais, TC e RM de crânio. Havia forte componente emocional associado quadro de dor crônica incapacitante. A conduta foi terapia medicamentosa com prescrição de miorelaxante, anticonvulsivante e antidepressivo associada a acompanhamento psicológico com terapia cognitivo-comportamental. O resultado foi uma melhora significativa e controle da dor com acompanhamento atual de 8 meses. **DISCUSSÃO:** A DFA pode ser bastante incapacitante sendo seu diagnóstico difícil pela inespecificidade de sua sintomatologia,



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

forte envolvimento emocional e possível sobreposição com outras doenças, dessa forma a abordagem interdisciplinar é fundamental para seu manejo e sucesso do tratamento como observado no caso relatado.

DESCRITORES: Dor Facial Atípica; Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Agostoni E, Frigerio R, Santoro P. Atypical facial pain: clinical considerations and differential diagnosis. *Neurol Sci.* 2005; 26:71-4.
2. Friedman AP. Atypical facial pain. *Headache.* 1969; 9: 27-30.